

## O PAPEL DA MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA DA PLACENTA PRÉVIA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro<sup>1</sup>; Thamara Melo Silvério<sup>2</sup>; Luana Sales Montenegro<sup>3</sup>; Carolyne Vilarinho Lima<sup>4</sup>; Ivan Aurélio Fortuna Kalil de Faria<sup>5</sup>; Anna Beatriz Inácio Fortuna Kalil de Faria<sup>6</sup>; Julia Soares Andrade<sup>7</sup>; Augusto César Bezerra Veras Filho<sup>8</sup>; Artur Bandeira Cardoso Barros<sup>9</sup>; Ariela Karollyny Santos Silva<sup>10</sup>.

Victoria.regia18@outlook.com

**Introdução:** A placenta prévia é uma condição obstétrica onde a placenta se implanta de forma anormalmente baixa no útero, cobrindo total ou parcialmente o colo do útero. Esta condição pode levar a complicações graves, como sangramentos durante a gravidez e dificuldades no parto. A monitorização contínua da placenta prévia é essencial para avaliar a saúde fetal e maternal e planejar intervenções adequadas. **Objetivo:** Analisar a importância da monitorização contínua da placenta prévia durante a gestação, identificando suas práticas, eficácia e impacto nos desfechos perinatais e maternos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores “Placenta Prévia”, “Gestação”, Monitorização Contínua”. Foram selecionados 10 artigos, na busca foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordassem o tema, estudos completos em português e inglês, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos 500 estudos devido os critérios de inclusão, que incluem artigos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. **Resultados e Discussão:** A revisão revelou que a monitorização contínua da placenta prévia é crucial para a detecção precoce de complicações, como sangramentos e sofrimento fetal. Os métodos mais utilizados incluem ultrassonografia transabdominal e transvaginal, além da monitorização cardíaca fetal. A monitorização frequente permite ajustes oportunos no manejo da gravidez, como o planejamento do parto e a administração de corticosteroides para maturação pulmonar fetal. Estudos indicam que uma abordagem proativa reduz a incidência de partos prematuros e melhora os desfechos neonatais e maternos. No entanto, a revisão também destacou a necessidade de protocolos padronizados para a monitorização de placenta prévia. A falta de consenso nas práticas de monitorização e na frequência dos exames pode levar a variabilidade nos resultados e na gestão clínica. A integração entre equipes multidisciplinares é essencial para garantir uma abordagem coordenada e eficaz. **Conclusão:** A monitorização contínua da placenta prévia desempenha um papel vital na gestão da gravidez, proporcionando dados essenciais para a tomada de decisões clínicas e a prevenção de complicações graves. A implementação de práticas de monitorização eficazes e bem coordenadas pode melhorar significativamente os resultados perinatais e maternos. Recomenda-se a adoção de protocolos bem definidos e a colaboração entre profissionais de saúde para otimizar a gestão de casos de placenta prévia.

**Palavras-chave:** Placenta Prévia; Gestação; Monitorização Contínua.

**Área Temática:** Temas livres em medicina.